

## EDITORIAL

Caros amigos leitores da CULTUR,

Neste número de nossa revista, considerando a perspectiva multidisciplinar, que caracteriza a CULTUR desde sua criação, publicamos artigos resultantes da investigação de diferentes aspectos relacionados ao Turismo. As temáticas apresentadas neste número se referem ao turismo acadêmico, estratégias diagnósticas em destinos, relações entre ambiente e intenção de retorno a destinos, manifestações culturais e seu interesse turístico em comunidades quilombolas, comensalidade em festejos religiosos, internet como fator de competitividade em hotéis e a oferta de souvenirs gastronômicos. A partir da perspectiva ampla que engloba os estudos é possível refletir sobre os diversos aspectos da atividade turística, sua natureza multidisciplinar e a consequente necessidade de múltiplas abordagens epistemológicas. Esta edição, como é característica da CULTUR, apresenta estudos tanto sobre a realidade nacional quanto internacional, incluindo contribuições de autores de diversas filiações institucionais e origens nacionais. Esta característica é resultante de um constante esforço na direção da missão de promover a divulgação de investigações resultantes de colaborações interinstitucionais e internacionais, bem como de propiciar um estímulo à ocorrência das mesmas. Consideramos que tais esforços resultam em benefícios tanto para a investigação em turismo, quanto para o fortalecimento das instituições de pesquisa e ensino.

No primeiro artigo, “Turismo Acadêmico e a Agenda 2030 da ONU: Análise das Organizações de Acolhimento de Estudantes Internacionais no Brasil e em Portugal”, os autores Mateus José Alves Pinto (Universidade Federal do Paraná) e Thiago Sette Câmara (Universidade de Lisboa), analisam

as contribuições de organizações de acolhimento de estudantes, no Brasil e em Portugal, para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A pesquisa, concernente ao campo do Turismo Acadêmico, visa identificar as contribuições das organizações supracitadas para a sociedade e cultura locais e, principalmente, suas possíveis interconexões com a agenda do desenvolvimento sustentável da ONU. A investigação aborda agentes das organizações de acolhimento e recolhe suas perspectivas sobre o tema. Os autores analisam as contribuições em conexão com a documentação da ONU e concluem pela relação positiva, ressaltando os principais pontos fortes de contribuição e convergência.

No segundo artigo, “Diagnóstico Estratégico de Productos Turísticos: Aplicación en Bahía de Banderas, México”, Lorena Trinidad Medina Esparza, Alfonso Zepeda Arce e José Manoel Gonçalves Gândara (*In memorian*), abordam estratégias de diagnóstico para destinos turísticos de Sol e Praia que objetivam melhorar suas respectivas ofertas e ampliar sua competitividade. Os autores aplicam a um mesmo destino diversas ferramentas diagnósticas e elaboram estratégias para o desenvolvimento do destino estudado. Enfatiza-se a relevância dos instrumentos e sua correta aplicação, bem como a adequada reflexão e atuação sobre os resultados.

Em “Relación de los Atmosféricos, Paisaje de Servicio y Atractivo del lugar con las Intenciones de Revisita Y Recomendación Boca a Boca de un Destino Turístico” Maria de Los Dolores Santarriaga Pineda e Francisco Carlos Soto Ramirez, analisam a contribuição de fatores ambientais para a satisfação dos turistas. Considerando um ambiente de competitividade os autores propõe uma pesquisa quantitativa para elencar fatores de satisfação dos turistas na famosa Av. Revolución en Tijuana, partindo da hipótese da contribuição de fatores ambientais para conformar satisfação. Após identificar nos resultados a confirmação da relação positiva os autores refletem sobre como os destinos podem utilizar a informação em benefício de sua competitividade.



Khalla Ribeiro Tupinambá, Kênia Costa Gonçalves e Aristóteles Braga Chaves discutem as representações culturais de uma comunidade Quilombola em “O Festejo da Abolição na Comunidade Quilombola Dona Juscelina/Muricilândia/TO: olhar contemporâneo do turista e Patrimônio Imaterial”. Com a perspectiva de identificar a percepção dos diversos atores sociais envolvidos, os autores buscam trazer uma mirada contemporânea sobre a tradicionalidade.

Em “A Oferta de Souvenirs Gastronômicos no Litora do Paraná: estudo de caso em Morretes/PR”, Anaís Kovalski, Rúbia Mascarenhas, Vander Valduga e Graziela Horodyski apresentam o tema inovador dos Souvenirs Gastronômicos. Através de uma análise de caso em Morretes/PR os autores, após identificar a oferta, problematizam o conceito e sua aplicação, prestando relevante contribuição para o desenvolvimento do tema. Procuram demonstrar que a diversificação da oferta, através, inclusive, da formulação de novos conceitos é elemento central para o desenvolvimento da atividade turística.

Hamilton Pozo em “Hotéis do Caminho Velho da Estrada Real: a internet como fator de competitividade” apresenta um olhar contemporâneo sobre a hotelaria. Após revisar a discussão sobre competitividade turística, o autor problematiza a oferta de internet e suas dificuldades, em um país com as dimensões e características do Brasil, como fator de competitividade. A discussão se conecta com a questão dos roteiros turísticos regionais, por abordar a Estrada Real e hotéis no seu percurso. A pesquisa discute, finalmente, os avanços na aplicação da tecnologia aos empreendimentos estudados e como este reverbera na satisfação dos clientes.

Finalmente, Cristiane Mesquita Gomes e Saulo Ribeiro dos Santos, em “A Comensalidade na Festa do Divino Espírito Santo nos Estados do Maranhão e Rio Grande do Sul como Veículo de Sociabilidade” abordam relevantes questões da Antropologia do Turismo. Através de um estudo etnográfico interrogam práticas de comensalidade no contexto de manifestações do catolicismo

popular a partir de uma perspectiva comparativa entre os festejos nas regiões Sul e Nordeste do Brasil.

Agradecemos aos autores pela confiança na CULTUR como veículo de publicação de sua produção. Como de costume esperamos e acreditamos profundamente que mais esta edição do periódico possa seguir prestando relevantes contribuições para a socialização do saber turístico. Esperamos ainda que contribua para a ampliação do debate e fundamentação da área a partir das contribuições caracterizadas pela diversidade e multidisciplinaridade.

Boa leitura!!

Editores

Marco Aurélio Ávila – Universidade Estadual de Santa Cruz - Brasil

Sandro Campos Neves – Universidade Federal do Paraná - Brasil

Vander Valduga – Universidade Federal do Paraná – Brasil

Alfonso Zepeda Arce – Universidade de Guadalajara – México

Editor Gerente

Saulo Rondinelli Xavier da Silva – Universidade Federal do Sul da Bahia – Brasil